

# **A IMPORTÂNCIA DA LIDERANÇA NO SETOR DE PRODUÇÃO DE UMA ORGANIZAÇÃO: UM ESTUDO DE CASO DE UM LÍDER SINDICAL.**

Orientador: Prof. Msc. Fábio Abreu dos Passos  
Graduando: Natanael de Assis Paiva

## **INTRODUÇÃO**

No cenário globalizado do século XXI, as empresas, sejam elas públicas ou privadas, precisam de um líder que possam coordená-las e organizá-las. Na maioria das organizações, não está sendo possível identificar um líder pelo fato de a alta cúpula da empresa preocupar-se em gerar lucros e, muitas vezes, esquecendo-se do setor de produção de onde se gera a lucratividade da empresa. A partir deste conceito pode-se analisar algumas teorias referente a liderança, alguns tipos de líderes, conceito de organização e cultura organizacional. O tema a ser pesquisado se faz importante, pois trará informações a respeito do conceito de liderança, analisando os tipos de liderança existentes, os quais contribuem para um bom andamento da organização, e como esses também podem ser visualizados e identificados na área de produção de uma organização, podendo, assim, contribuir para o crescimento da mesma. Nesse sentido, o presente trabalho trará maiores esclarecimentos não só ao meio acadêmico como possível fonte de estudos, mas também poderá servir como guia ao administrador que tem atuado no mercado globalizado.

## **METODOLOGIA**

A realização deste estudo implicará em uma pesquisa bibliográfica, através das diversas publicações que versam sobre liderança, principalmente no que tange à liderança no setor de produção de uma empresa. Valer-se-á, também, de artigos científicos e outros pesquisadores na internet. Além das análises teóricas acerca do tema, a presente pesquisa utilizar-se-á de um estudo de caso relativo a vida do sindicalista Luiz Inácio Lula da Silva, o qual permitirá, assim, desenvolver uma pesquisa de maior amplitude sobre o tema abordado.

## RESULTADOS

Líder é a pessoa que, através de suas aptidões, consegue influenciar o comportamento de seus liderados a fim de alcançar os objetivos desejados, seja grupal ou organizacional já liderança não é apenas um processo de atuação ou comportamento, é um processo de construção da realidade baseado no poder e deve ser compreendido nesses termos. Baseado neste conceito observa-se alguns tipos de liderança como transformacional é aquela cujo líder e seguidores elevam um ao outro a níveis mais altos de moralidade e motivação, carismática entre as características do líder carismático, pode-se apontar a confiança nos seguidores e similaridade de crenças. Neste aspecto a cultura organizacional tem o papel de individualizar a organização no que diz respeito a suas características na forma de atuar internamente, ou seja, com seus colaboradores e atividades, e externamente na maneira de se portar perante o mercado.

Para compreender melhor como um líder atua dentro de uma organização será exposta a caracterização e estratificação social dentro das organizações, a sua definição e sua importância ao longo da história, a fim de tornar mais fácil ao leitor a compreensão de como pode surgir a liderança no setor de produção de uma organização.

A estratificação social são critérios baseados nos quais os grupos humanos se compõem hierarquicamente mediante um diferente destaque social. Como chama a atenção Machado Neto (1980, p.105), a estratificação propriamente dita nada mais que aquela baseada na raça, cultura, ritmo de vida ou sociedade em que classifica o indivíduo de acordo com sua idade ou sexo.

Diante disto pode-se dizer que a estratificação social, ressalta que as características das organizações são de particular importância na determinação da renda e mobilidade dos indivíduos. Neste sentido, os autores registram também a importância de se considerar a mobilidade em um contexto multidimensional e a utilidade de uma visão multinível da estrutura social.

Dando continuidade, a este pensamento será demonstrada a relação entre líder e organização, citando como exemplo o metalúrgico Luiz Inácio Lula da Silva que nasceu em 27 de outubro de 1945 na cidade de Garanhuns,

interior de Pernambuco. No ano de 1969, o Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo e Diadema fez eleição para escolher uma nova diretoria. Indicado para compor a chapa por Frei Chico, Lula acabou eleito suplente. Na eleição seguinte, em 1972, Lula foi indicado novamente para formar a direção. Elegeu-se como primeiro-secretário e responsável pela área de Previdência Social. Eleito presidente do sindicato em 1975, com 92% dos votos, Lula representava cerca de 100 mil trabalhadores.

Em 1978, Lula foi reeleito presidente do sindicato, com 98% dos votos. Com o fracasso do "milagre econômico", os trabalhadores sentiram o peso do arrocho salarial. Após dez anos sem greves operárias, ocorreram no país às primeiras paralisações temporárias ou de redução do ritmo de produção. O estopim do novo sindicalismo aconteceu com uma greve em 12 de maio dos trabalhadores da fábrica de caminhões Scania, de capital sueco. Em poucos dias o movimento se alastrou por outras empresas.

Com a liderança do sindicato presidido por Lula, 150 mil operários interromperam a produção sem deixar de comparecer ao trabalho. Em 15 de março, a Justiça do Trabalho julgou a greve ilegal. Lula disse aos operários: "A greve pode ser considerada ilegal, porém ela é justa e legítima, pois sua legalidade é baseada em leis que não foram feitas por nós ou por nossos representantes".

Mediante a essa breve explanação a respeito da vida do metalúrgico Luiz Inácio Lula da Silva enquanto líder sindical incorpora em sua figura características que o fizeram um referencial no setor de produção, o que atesta que a liderança é necessária em todos os tipos de organização humana, principalmente nas empresas e em cada um de seus departamentos. Ela é igualmente essencial em todas as demais funções da Administração: o administrador precisa conhecer a motivação humana e saber conduzir as pessoas, ou seja, liderar.

Organizações que não buscam soluções de melhorias para seus colaboradores normalmente são organizações fadadas ao fracasso, em busca de novas oportunidades para estruturarem seus processos. Lembrando, ainda, que a liderança é conduzida por um líder. É preciso ser líder para liderar pessoas, grupos, empresas, pois só consegue bons resultados as organizações que possuem líderes em suas estruturas profissionais.

Desta forma o líder, que é formado no setor de produção de uma organização, deve ser um elo entre as estratégias organizacionais, que acabam, muitas das vezes, não levando em consideração os pontos de vista daqueles que, na base de uma estrutura organizacional, constituem a força motriz de uma empresa. Assim, o líder do setor de produção deve fazer com que as ações de seus colaboradores sejam apreendidas como de fundamental importância dentro das concepções estratégicas, metas e objetivos de uma organização.

Assim, percebe-se que Luiz Inácio Lula da Silva foi um grande exemplo de líder que começou no setor de produção de uma organização de metalurgia e, assim, se tornou um líder sindicalista referencial para os metalúrgicos do ABCD paulista e do Brasil, demonstrando a importância de haver liderança no setor de produção.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O líder, ao orientar as pessoas nos trabalhos, é um agente capaz de fazer com que o comprometimento dos colaboradores aumente e estes se tornem mais produtivos no dia-a-dia. Espera-se que, a partir de seu comportamento e ação na empresa, os funcionários se sintam parte do processo, como parte ativa de uma construção conjunta pela busca de resultados pré-estabelecidos pelos gestores organizacionais. Em face desta premissa, percebe-se o quanto é relevante a ação de uma liderança carismática, transformacional, que dê oportunidades aos membros da empresa e que trabalhe sob uma abordagem holística, onde todos entendem que a soma de esforços resulta, evidentemente, em conquistas coletivas. Desta forma o líder, que é formado no setor de produção de uma organização, deve ser um elo entre as estratégias organizacionais, que acabam, muitas das vezes, não levando em consideração os pontos de vista daqueles que, na base de uma estrutura organizacional, constituem a força motriz de uma empresa. Assim, o líder do setor de produção deve fazer com que as ações de seus colaboradores sejam apreendidas como de fundamental importância dentro das concepções estratégicas, metas e objetivos de uma organização.

## REFERÊNCIAS

BARKER, James. *Tightening the iron cage: concertive control in self-managing teams*. *Administrative Science Quarterly*, 38, 1993, pp.408-437

BLAU, Peter e DUNCAN, Otis. *The American Occupational Structure*. New York: John Wiley & Sons, Inc., 1967.

CANDIDO, Jose. *Organização e a sociedade*. 5 ed. Rio de Janeiro: ITC, 2010.

CHIAVENATO, Idalberto. *Recursos Humanos: o capital humano das organizações*. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

CHIAVENATO, Idalberto. *Gestão de pessoas: o novo papel recursos humanos nas organizações nas organizações/ Idalberto Chiavenato-3ed-* Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.